



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 201116680

Código MEC: 640595

Código da Avaliação: 95360

Ato Regulatório: Renovação de Reconhecimento de Curso

Categoria Módulo: Curso

Status: Finalizada

Instrumento: 249-Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Curso

Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA

Endereço da IES:

52675 - UNIDADES DA RUA BASILIO DA GAMA - RUA BASILIO DA GAMA, S/N CANELA. Salvador - BA.
CEP:40110-040

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

ENFERMAGEM

Informações da comissão:

Nº de Avaliadores: 2

Data de Formação: 02/10/2012 16:09:00

Período de Visita: 18/11/2012 a 21/11/2012

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

ALACOQUE LORENZINI ERDMANN (18052932068)

JUSSARA GUE MARTINI (38065533000) -> coordenador(a) da comissão

CONTEXTUALIZAÇÃO

Instituição:

A Universidade Federal da Bahia - UFBA, criada pela Carta Régia de fundação do Colégio Médico Cirúrgico da Bahia, firmada pelo Príncipe regente D. João, em 18 de fevereiro de 1808, instituída pelo Decreto Lei n. 9.155, de 08 de abril de 1946; reestruturada pelo decreto n. 62.241, de 08 de fevereiro de 1968 - tem sede na Rua Basílio da Gama, s/n, Salvador - Bahia.

Os documentos analisados, especialmente o PDI e o PPC, apresentam como Missão da IES "produzir, socializar e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber, através do ensino, da pesquisa e da extensão, indissociavelmente articulados, de modo a contribuir para o desenvolvimento social e econômico do País e do estado da Bahia e promover a formação de profissionais qualificados par ao mundo do trabalho e capazes de atuar na construção da justiça social e da democracia" (PDI, 2010, pg. 8).

A IES oferece 56 cursos de graduação, 43 cursos de pós-graduação lato sensu, 41 cursos de Mestrado, três cursos de Mestrado Profissional, 17 cursos de Doutorado e 28 cursos de residências médicas, multiprofissionais e em áreas profissionais da saúde.

A responsabilidade social da IES está comprometida com a inclusão social, com o desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente e a educação inclusiva. A Administração Acadêmica é composta pelo Conselho Universitário, Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, Conselhos Acadêmicos e Assembleia geral.

A Universidade Federal da Bahia vem desenvolvendo a instalação de campi avançados em diferentes regiões do Estado da Bahia e empenhada em ampliar o número de vagas em seus cursos, bem como, na introdução de novos cursos.

Curso:

Curso:

A Escola de Enfermagem (EEUFBA), situada na Rua Augusto Viana s/n, Campus Universitário do Canela, Salvador, Bahia, CEP: 40.110-060, foi incorporada à Universidade Federal da Bahia em 25 de fevereiro de 1947, pelo Decreto n. 22.637. Em 25 de fevereiro de 1968, com o Decreto n. 62.241, que define a reestruturação da UFBA, a EEUFBA como unidade de Ensino Profissional de Pesquisa Aplicada, desenvolvendo os cursos de graduação em enfermagem, especializações, mestrado, doutorado e pós doutorado em enfermagem. Com ingresso semestral de 50 estudantes, funcionamento matutino, carga horária total de 4.590 horas, tempo de integralização mínima de 5 anos (10 semestres letivos) e máximo de 6 anos (12 semestres letivos), o dimensionamento das turmas é de no máximo 50 alunos nas aulas teóricas, 25 alunos nos estudos laboratoriais práticos e 5 a 08 alunos nas atividades teórico práticos.

A forma de ingresso é via vestibular ou processo seletivo especial e regime de matrícula seriado por semestre. A matriz curricular está organizada com 92,0% da carga horária (3.383h) destinados aos componentes curriculares obrigatórios, sendo 20% desta carga horária (918h) para os estágios curriculares; 5,1% da carga horária (187h) para os componentes curriculares optativos e 2,7% da carga horária (102h) para atividades complementares.

Atualmente o curso conta com 456 estudantes regularmente matriculados. Entre as metas previstas na política de desenvolvimento do curso destaca-se a ampliação das vagas, o acompanhamento da implantação do novo currículo, assegurar a infraestrutura necessária para o desenvolvimento das atividades da EEUFBA, a qualificação dos servidores, otimização do sistemas de comunicação e informação da escola, a articulação entre ensino/pesquisa/extensão e entre a graduação e a pós graduação em enfermagem e o aperfeiçoamento dos processos de planejamento acadêmico.

SÍNTESE DA AÇÃO PRELIMINAR À AVALIAÇÃO**Síntese da ação preliminar à avaliação:**

A visita in loco foi precedida de captura e estudo dos documentos sobre a IES disponibilizados pelo e-MEC. A agenda de atividades foi cumprida rigorosamente, isto é, a partir da pauta das reuniões, análise de instrumentos para verificação de currículos e contratos de trabalho dos docentes e da infraestrutura de apoio, leitura detalhada do PPC disponível no E-MEC, estudo da situação de saúde local empregando-se os sistemas de informação do Ministério da Saúde, e levantamento das condições de vida e funcionamento econômico-administrativo da cidade em sites de referência, como o do IBGE. O restante do tempo foi dedicado aos arranjos para deslocamento e hospedagem dos avaliadores até o município sede da IES e à efetivação desses arranjos.

A avaliação transcorreu nos dias 19 e 20 de novembro de 2012, de acordo com o Ofício de Designação. A avaliação in loco procedeu-se com a inspeção das instalações físicas destinadas ao curso; apreciação de infraestrutura e material; reuniões com docentes, discentes, funcionários técnico-administrativos, membros da CPA e dirigentes. Além disso, foram apreciados relatórios e outros documentos relacionados às atividades de extensão, atividades complementares, disponibilizados pela IES. Foram apreciados documentos afins e os currículos dos docentes do curso.

Finalmente, esta comissão debateu sobre os achados para fins de construção do relatório de avaliação, retornando ao seu local de origem no dia 21/11/2012.

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso
ADRIANA PUCCI PENTEADO DE FARIA E SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
ADRIANA VALERIA DA SILVA FREITAS	Doutorado	Integral	Estatutário	180 Mês(es)
ADRIANO FIGUEIREDO MONTE ALEGRE	Doutorado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
ALVARO PEREIRA	Doutorado	Integral	Estatutário	240 Mês(es)
ALYNE HENRI DOS SANTOS MOTTA	Mestrado	Integral	Estatutário	13 Mês(es)
ANA CARLA CARVALHO COELHO	Mestrado	Integral	Estatutário	17 Mês(es)
ANA LUCIA ARCANJO OLIVEIRA CORDEIRO	Mestrado	Integral	Estatutário	384 Mês(es)
Angela Tamiko Sato Tahara	Doutorado	Integral	Estatutário	396 Mês(es)
CAROLINA DE SOUZA MACHADO	Mestrado	Integral	Estatutário	48 Mês(es)
CATHARINA LEITE MATOS	Graduação	Integral	Outro	24 Mês(es)
CATIA MARIA ROMANO	Mestrado	Integral	Estatutário	204 Mês(es)
CELIA MARIA SALES VIEIRA	Mestrado	Integral	Estatutário	228 Mês(es)
CLAUDIA GEOVANA DA SILVA PIRES	Mestrado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
CLAUDIA SILVA MARINHO	Mestrado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
CLELIA FERRAZ PEREIRA DE QUEIROZ	Doutorado	Integral	Estatutário	48 Mês(es)
Climene Laura De Camargo	Doutorado	Integral	Estatutário	204 Mês(es)
Cristina Maria Meira De Melo	Doutorado	Integral	Estatutário	324 Mês(es)

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso
DANIELA GOMES DOS SANTOS BISCARDE	Mestrado	Integral	Estatutário	13 Mês(es)
Darci de Oliveira Santa Rosa	Doutorado	Integral	Estatutário	384 Mês(es)
DEBORACI BRITO PRATES	Doutorado	Integral	Estatutário	7 Mês(es)
EDLEIDE DE BRITO	Mestrado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Edmeia De Almeida Cardoso Coelho	Doutorado	Integral	Estatutário	300 Mês(es)
EDNIR ASSIS SOUZA	Mestrado	Integral	Estatutário	21 Mês(es)
ELIEUSA E SILVA SAMPAIO	Mestrado	Integral	Estatutário	17 Mês(es)
Eloina Santana Alves	Mestrado	Integral	Estatutário	264 Mês(es)
Enilda Rosendo Do Nascimento	Doutorado	Integral	Estatutário	300 Mês(es)
ESTER DE SOUZA COSTA	Doutorado	Integral	Estatutário	120 Mês(es)
FABIANA PAIM ROSA	Doutorado	Integral	Estatutário	120 Mês(es)
Fernanda Carneiro Mussi	Doutorado	Integral	Estatutário	120 Mês(es)
Gesilda Meira Lessa	Doutorado	Integral	Estatutário	204 Mês(es)
Gilberto Tadeu Reis da Silva	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
GYSELLE CHRYSTINA BACCAN	Doutorado	Integral	Estatutário	96 Mês(es)
Heloniza Oliveira Goncalves Costa	Doutorado	Integral	Estatutário	324 Mês(es)
HELTON ESTRELA RAMOS	Doutorado	Integral	Estatutário	17 Mês(es)
INGRID MAGALHAES RAPOLD	Mestrado	Parcial	Outro	24 Mês(es)
Isa Maria Nunes	Doutorado	Integral	Estatutário	264 Mês(es)
Izolda Nunes Guimaraes	Doutorado	Integral	Estatutário	240 Mês(es)
Jane Guimaraes De Souza	Mestrado	Integral	Estatutário	180 Mês(es)
JEANE FREITAS DE OLIVEIRA	Doutorado	Integral	Estatutário	228 Mês(es)
Joanira Da Silva Fonseca	Mestrado	Integral	Estatutário	180 Mês(es)
JOSE LUCIO COSTA RAMOS	Mestrado	Integral	Estatutário	14 Mês(es)
Josicelia Dumet Fernandes	Doutorado	Integral	Estatutário	144 Mês(es)
KARINA ARAUJO PINTO	Mestrado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
KATIA CONCEICAO GUIMARAES VEIGA	Doutorado	Integral	Estatutário	264 Mês(es)
Larissa Chaves Pedreira Silva	Doutorado	Integral	Estatutário	216 Mês(es)
LILIA FERREIRA DE MOURA COSTA	Doutorado	Integral	Estatutário	264 Mês(es)
MARCUS WELBY BORGES OLIVEIRA	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
Margareth Queiroz Brito Trabuco	Mestrado	Parcial	Estatutário	228 Mês(es)
MARIA DA CONCEICAO PEREIRA DA FONSECA	Doutorado	Integral	Estatutário	72 Mês(es)
MARIA ENOY NEVES GUSMAO	Doutorado	Integral	Estatutário	84 Mês(es)
Maria Fátima Bonfim	Mestrado	Integral	Estatutário	396 Mês(es)
Maria Penha Oliveira Belem	Mestrado	Integral	Estatutário	384 Mês(es)
Maria Teresa Brito Mariotti De Santana	Doutorado	Integral	Estatutário	360 Mês(es)
marilia Santos Fontoura	Doutorado	Parcial	Estatutário	204 Mês(es)
Marinalva Dias Quirino	Doutorado	Integral	Estatutário	120 Mês(es)
Mariza Silva Almeida	Doutorado	Integral	Estatutário	264 Mês(es)
MAURICIO LIMA BARRETO	Doutorado	Integral	Estatutário	384 Mês(es)
MELISSA ALMEIDA SILVA	Mestrado	Integral	Estatutário	18 Mês(es)
Mirian Santos Paiva	Doutorado	Integral	Estatutário	420 Mês(es)
NADIRLENE PEREIRA GOMES	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
NEURANIDES SANTANA	Doutorado	Integral	Estatutário	17 Mês(es)
Norma Carapia Fagundes	Doutorado	Integral	Estatutário	228 Mês(es)

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso
Normelia Maria Freire Diniz	Doutorado	Integral	Estatutário	240 Mês(es)
RIDALVA DIAS MARTINS FELZEMBURGH	Doutorado	Integral	Estatutário	17 Mês(es)
ROBERTO JOSE MEYER NASCIMENTO	Doutorado	Integral	Estatutário	300 Mês(es)
ROMULO LUIZ DE CASTRO MEIRA	Graduação	Integral	Estatutário	384 Mês(es)
ROSANA MARIA DE OLIVEIRA SILVA	Mestrado	Integral	Estatutário	180 Mês(es)
Rose Ana Rios David	Doutorado	Integral	Estatutário	216 Mês(es)
Selma Ramos De Cerqueira	Especialização	Parcial	Estatutário	228 Mês(es)
SILVIA INES SARDI	Doutorado	Integral	Estatutário	144 Mês(es)
Silvia Lúcia Ferreira	Doutorado	Integral	Estatutário	300 Mês(es)
Solange Maria dos Anjos Gesteira	Doutorado	Integral	Estatutário	216 Mês(es)
Sonia Lorena Soeiro Argollo Fernandes	Doutorado	Integral	Estatutário	156 Mês(es)
Tania Maria de Oliva Menezes	Doutorado	Integral	Estatutário	180 Mês(es)
TELMARA MENEZES COUTO	Doutorado	Integral	Estatutário	13 Mês(es)
VANIA NORA BUSTAMANTE DEJO	Doutorado	Integral	Estatutário	18 Mês(es)
VILMA SOUSA SANTANA	Doutorado	Integral	Estatutário	228 Mês(es)
VITOR ANTONIO FORTUNA	Doutorado	Integral	Estatutário	72 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

1.1. Contexto educacional	5
1.2. Políticas institucionais no âmbito do curso	5
1.3. Objetivos do curso	4
1.4. Perfil profissional do egresso	4
1.5. Estrutura curricular (Considerar como critério de análise também a pesquisa e a extensão, caso estejam contempladas no PPC)	5
1.6. Conteúdos curriculares	5
1.7. Metodologia	4
1.8. Estágio curricular supervisionado NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de estágio supervisionado	5
1.9. Atividades complementares NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de atividades complementares	5
1.10. Trabalho de conclusão de curso (TCC) NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de TCC	5
1.11. Apoio ao discente	4
1.12. Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso	4
1.13. Atividades de tutoria NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059 de 10 de dezembro de 2004	NSA
Justificativa para conceito NSA: O curso é presencial.	
1.14. Tecnologias de informação e comunicação – TICs - no processo ensino-aprendizagem	4
1.15. Material didático institucional NSA para cursos presenciais que não contemplam material didático institucional no PPC, obrigatório para cursos a distância (Para fins de autorização, considerar o material didático disponibilizado para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)	NSA
Justificativa para conceito NSA: O curso é ofertado na modalidade presencial.	
	NSA

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

1.16. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes NSA para cursos presenciais que não contemplam mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes no PPC, obrigatório para cursos a distância

Justificativa para conceito NSA: O curso é presencial e não contempla mecanismos de interação em seu PPC.

1.17. Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem 5

1.18. Número de vagas (Para os cursos de Medicina, considerar também como critério de análise: disponibilidade de serviços assistenciais, incluindo hospital, ambulatório e centro de saúde, com capacidade de absorção de um número de alunos equivalente à matrícula total prevista para o curso; a previsão de 5 ou mais leitos na (s) unidade (s) hospitalar (es) própria (s) ou conveniada (s) para cada vaga oferecida no vestibular do curso, resultando em um egresso treinado em urgência e emergência; atendimento primário e secundário capaz de diagnosticar e tratar as principais doenças e apto a referir casos que necessitem cuidados especializados) 5

1.19. Integração com as redes públicas de ensino Obrigatório para as Licenciaturas, NSA para os demais que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC NSA

Justificativa para conceito NSA: O curso é de bacharelado.

1.20. Integração com o sistema local e regional de saúde e o SUS Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam integração com o sistema local e regional de saúde e o SUS no PPC NSA

Justificativa para conceito NSA: O curso de Enfermagem contempla integração com o sistema local e regional de saúde e o SUS no seu PPC, no entanto, a relação apontada como desejável entre acadêmicos e docentes é de 5/1.

1.21. Ensino na área de saúde Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos 5

1.22. Atividades práticas de ensino Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos NSA

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 1

O curso de Enfermagem da UFBA, um dos primeiros do país, vive um intenso processo de transformação, incluindo completa reforma da infraestrutura e do Projeto Pedagógico do Curso. As novas propostas implantadas, apontam uma excelente articulação entre a gestão institucional e a gestão do curso, as políticas institucionais para o curso, constantes no PDI, estão implementadas e sendo acompanhadas por processos de avaliação específicos. A comissão Própria de Avaliação – CPA – desenvolve um processo de avaliação institucional semestral, os resultados da avaliação são disponibilizados na Home Page institucional e nos murais da instituição. O processo de implantação da matriz curricular é acompanhado e avaliado através de seminários semestrais, coordenados pelo Núcleo Docente Estruturante, envolvendo gestores, docentes, técnico administrativos e discentes. As instâncias coletivas de deliberação do curso previstas nos documentos oficiais da IES, e verificadas in loco, têm constituição e atribuições definidas em regimento, com representatividade dos docentes e discentes. A legislação institucional prevê uma estrutura organizacional composta pela Assembleia Geral da EEUFBA, a Congregação da escola e a diretoria da escola de enfermagem. A esta última ficam vinculadas a Coordenação Acadêmica, que integra o Núcleo de apoio à pesquisa e a extensão, o colegiado do curso de graduação e o Programa de Pós graduação, e a Gerência de apoio institucional. Fazem parte, ainda, do sistema de gestão a Ouvidoria Acadêmica e o Conselho Consultivo da Unidade.

As atividades das instâncias consultivas e deliberativas da unidade estão registradas em atas, as reuniões são regulamentadas, com periodicidade definida e as funções regimentalmente estabelecidas. O PPC apresenta as bases legais de sua construção, atende plenamente os objetivos propostos para o curso e o perfil definido para os egressos, aponta o marco conceitual e princípios educacionais que embasam sua concepção e define as competências a serem desenvolvidas. A matriz curricular do curso, organiza-se por semestre, propõe o modelo de vigilância em saúde como eixo orientador das práticas curriculares, o desenho da proposta busca garantir a integração entre os componentes curriculares através da definição de um componente curricular articulador, em cada semestre do curso. capacitando-o a atuar com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania. Os componentes curriculares, previstos nas DCN e na legislação pertinente, são previstos na matriz, com carga horária adequada e previsão de atividades teórico práticas desde o primeiro semestre do curso. Foi possível evidenciar uma boa articulação entre a escola e rede de atenção à saúde da região, com o desenvolvimento de "Projetos estruturantes" que visam contribuir efetivamente com o desenvolvimento de novas práticas profissionais nos serviços em que os acadêmicos e docentes do curso atuam. O número de vagas ofertado é condizente ao número de professores e às instalações da instituição. O projeto do curso atende ao disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de graduação em Enfermagem (Resolução CNE/ CES nº 3/2001) e, contempla à orientação do Parecer do CNE 213/2008, que dispõe sobre a carga horária mínima, em relação ao tempo de integralização (Resolução CNE/CES 04/2009), o curso atende a legislação vigente, prevendo a integralização em cinco anos.

A matriz curricular contempla atividades complementares, devidamente regulamentadas em instrumento próprio. Atende às exigências em relação à carga horária dos estágios supervisionados que corresponde a 20% da carga horária total do curso. As ementas, os programas e a bibliografia indicada nas disciplinas respondem às necessidades do perfil do egresso. Os procedimentos e as metodologias de ensino são coerentes com a concepção teórico metodológica apresentada no PPC, o projeto do curso aponta para uma pedagogia problematizadora, com metodologias ativas e diversificadas.

Conceito da Dimensão 1

4.6

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL - Fontes de consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC e Documentação Comprobatória.

2.1. Atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE 5

2.2. Atuação do (a) coordenador (a) 4

NSA

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

2.3. Experiência do (a) coordenador (a) do curso em cursos a distância (Indicador específico para cursos a distância)	
Justificativa para conceito NSA: O curso é presencial.	
2.4. Experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica do (a) coordenador (a)	5
2.5. Regime de trabalho do (a) coordenador (a) do curso NSA para cursos a distância, obrigatório para cursos presenciais	5
2.6. Carga horária de coordenação de curso NSA para cursos presenciais, obrigatório para cursos a distância	NSA
Justificativa para conceito NSA: O curso é presencial.	
2.7. Titulação do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)	5
2.8. Titulação do corpo docente do curso – percentual de doutores (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)	5
2.9. Regime de trabalho do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 50% Conceito 2 – maior ou igual a 50% e menor que 60% Conceito 3 – maior ou igual a 60% e menor que 70% Conceito 4 – maior ou igual a 70% e menor que 80% Conceito 5 – maior ou igual a 80%)	5
2.10. Experiência profissional do corpo docente (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para egressos de cursos de licenciatura (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 40% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 2 – maior ou igual a 40% e menor que 50% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 3 – maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 4 – maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 – maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos)	5
2.11. Experiência no exercício da docência na educação básica (para fins de autorização, considerar os docentes previstos para os dois primeiros anos do curso) Obrigatório para cursos de licenciatura, NSA para os demais	NSA
Justificativa para conceito NSA: O curso é de Enfermagem.	
2.12. Experiência de magistério superior do corpo docente (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 40% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 2 – maior ou igual a 40% e menor que 50% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 3 – maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 4 – maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 – maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos)	5
2.13. Relação entre o número de docentes e o número de estudantes NSA para cursos presenciais, obrigatório para cursos a distância (relação entre o número de docentes e o número de estudantes equivalente 40h em dedicação à EAD)	NSA
2.14. Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente	5
2.15. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)	5
2.16. Titulação e formação do corpo de tutores do curso (Para fins de autorização, considerar os tutores previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059/2004	NSA
Justificativa para conceito NSA: O curso é presencial.	
2.17. Experiência do corpo de tutores em educação a distância (Para fins de autorização, considerar os tutores previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059/2004	NSA
Justificativa para conceito NSA: O curso é presencial.	
2.18. Relação docentes e tutores - presenciais e a distância - por estudante NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059/2004	NSA
Justificativa para conceito NSA: O curso é presencial.	
2.19. Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos	NSA
Justificativa para conceito NSA: O curso desenvolve ensino de enfermagem.	

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

2.20. Núcleo de apoio pedagógico e experiência docente Obrigatório para o curso de Medicina, NSA NSA para os demais cursos

Justificativa para conceito NSA: O curso é de enfermagem.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 2

O corpo docente deste Curso apresenta-se fortemente comprometido com a formação altamente qualificada e estabelecida em seu PPC. Compõe-se de um total de 78 professores, sendo 53 doutores (67,95%); 22 mestres (28,21%); 2 graduados (2,56%) e 1 especialista (1,28). Quanto ao vínculo e dedicação destes 78 professores, 73 têm regime de trabalho integral com dedicação exclusiva (93,60%); 1 com regime de trabalho integral de 40 horas (1,28%) e 4 com regime de trabalho parcial de 20 horas (5,13%). A Coordenação, o NDE, a distribuição de carga horária e atividades entre os docentes e respectivas competências e integração entre os mesmos asseguram a organização e funcionamento do curso e respectiva proposta curricular. A composição, organização das atividades e atuação do NDE é exemplar e destaque neste Curso. Também, há um processo de acompanhamento e avaliação que propicia o investimento e implementação da política de educação continuada com a busca de novas capacitações, especialmente em novas pedagogias e formação na carreira tanto no stricto sensu como em pós-doutorado, titulando e atualizando suas competências ou aptidões e produções científicas relevantes com premiações envolvendo os alunos de graduação, destacando-se como um aspecto altamente positivo para o avanço da Escola. Dado principalmente pela implementação da política do REUNI com expansão de vagas está havendo novas contratações de docentes na Escola, todavia ainda é significativo o número de docentes substitutos ou temporários, contando atualmente com 14 professores contratados e mais 22 com pedido de contratação para o semestre em curso, sendo esperado que ocorra a aprovação da abertura de novos concursos de ingresso para o próximo ano. O quadro de pessoal técnico-administrativo está adequado havendo renovação e gradativa ampliação de acordo com as novas atividades implementadas na Escola; e, sua capacitação ocorre articulada com as políticas da Instituição. O Curso se desenvolve todo na modalidade presencial, não tendo portanto tutores ou pessoal com atuação em EaD.

Conceito da Dimensão 2

4.9

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA - Fontes de Consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC e Documentação Comprobatória.

- 3.1. Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral - TI (Para fins de autorização, considerar os gabinetes de trabalho para os docentes em tempo integral do primeiro ano do curso, se 5 CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)
- 3.2. Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos 5
- 3.3. Sala de professores (Para fins de autorização, considerar a sala de professores implantada para os docentes do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA NSA para IES que possui gabinetes de trabalho para 100% dos docentes do curso
- 3.4. Salas de aula (Para fins de autorização, considerar as salas de aula implantadas para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 5
- 3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática (Para fins de autorização, considerar os laboratórios de informática implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 4
- 3.6. Bibliografia básica (Para fins de autorização, considerar o acervo da bibliografia básica disponível para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Nos cursos que possuem acervo virtual (pelo menos 1 título virtual por unidade curricular), a proporção de alunos por exemplar físico passam a figurar da seguinte maneira para os conceitos 3, 4 e 5: 4
Conceito 3 – 13 a 19 vagas anuais Conceito 4 – de 6 a 13 vagas anuais Conceito 5 – menos de 6 vagas anuais)
- 3.7. Bibliografia complementar (Para fins de autorização, considerar o acervo da bibliografia complementar disponível para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 5
- 3.8. Periódicos especializados (Para fins de autorização, considerar os periódicos relativos às áreas do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas. Para fins de autorização, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 3 títulos Conceito 2 – maior ou igual a 3 e menor que 6 Conceito 3 – maior ou igual a 6 e menor que 9 Conceito 4 – maior ou igual a 9 e menor que 12 Conceito 5 – maior ou igual a 12) 5
- 3.9. Laboratórios didáticos especializados: quantidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos Para Pedagogia é obrigatório verificar a brinquedoteca 4
- 3.10. Laboratórios didáticos especializados: qualidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos Para Pedagogia é obrigatório verificar a brinquedoteca 4
- 3.11. Laboratórios didáticos especializados: serviços NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos Para Pedagogia é obrigatório verificar a brinquedoteca 4

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

3.12. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático (logística) para cursos presenciais, obrigatório para cursos a distância	NSA para cursos	NSA
Justificativa para conceito NSA: O curso é presencial.		
3.13. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades básicas para cursos de direito (presencial e a distância), NSA para os demais cursos	Obrigatório para cursos de direito (presencial e	NSA
Justificativa para conceito NSA: O curso é de Enfermagem.		
3.14. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades de arbitragem, negociação e mediação para cursos de direito (presencial e a distância), NSA para os demais cursos	Obrigatório	NSA
Justificativa para conceito NSA: O curso é de Enfermagem.		
3.15. Unidades hospitalares de ensino e complexo assistencial para os demais cursos que não contemplam unidades hospitalares de ensino e complexo assistencial no PPC	Obrigatório para o curso de Medicina,	NSA
Justificativa para conceito NSA: O curso com com unidades hospitalares próprias e conveniadas para a formação de estudantes de Enfermagem.		
3.16. Sistema de referência e contrarreferência para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos	Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os	NSA
Justificativa para conceito NSA: O curso é de Enfermagem.		
3.17. Biotérios para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam biotério no PPC	Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não	NSA
Justificativa para conceito NSA: O curso é de enfermagem.		
3.18. Laboratórios de ensino para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam laboratórios de ensino no PPC	Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que	NSA
Justificativa para conceito NSA: O curso contempla laboratórios para o ensino de habilidades de enfermagem.		
3.19. Laboratórios de habilidades para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam laboratórios de habilidades no PPC	Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos	NSA
Justificativa para conceito NSA: O curso possui laboratórios com equipamentos e instrumentos para a capacitação dos estudantes nas habilidades das atividades de enfermagem.		
3.20. Protocolos de experimentos para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam protocolos de experimentos no PPC	Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos	NSA
Justificativa para conceito NSA: O curso não contempla em seu PPC protocolos de experimentos.		
3.21. Comitê de ética em pesquisa para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam comitê de ética em pesquisa no PPC	Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos	5

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 3

A Direção da Escola de Enfermagem e Gestores da UFBA investiram em reformas da estrutura física do prédio da referida Escola, com revitalização da parte estrutural e arquitetônica e ampliação de espaços para as atividades acadêmicas e administrativas, bem como, de renovação e incorporação de novos equipamentos propiciando uma nova condição de funcionamento da Escola atendendo assim suas necessidades frente aos avanços obtidos nas suas funções: ensino, pesquisa e extensão universitária. A construção e funcionamento de um prédio com arquitetura contemporânea ao lado da Escola e em terreno sedido pela mesma, no qual funciona a biblioteca dos Cursos da Área da Saúde mostra-se como um grande investimento e adequação de espaço, acesso e excelentes acomodações propiciando um recurso diferenciado para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, tanto para os alunos dos cursos e modalidades ou níveis de formação da enfermagem, como dos demais cursos da saúde e respectiva integração com os mesmos. A quantidade e qualidade das obras/acervo bibliográfico disponíveis está adequadamente disponibilizados, bem como, as possibilidades de acesso ao sistema eletrônico de banco de dados e disponibilidade de pessoal técnico especializado para apoio neste campo. Ainda, o investimento em equipamentos tantos para os laboratórios de ensino prático como para acesso e uso de sistemas de informação e comunicação foram significativos acompanhando às necessidades de avanços, contudo ainda podem ser melhor incrementados, tanto em maior número de equipamentos de laboratórios principalmente para simulação de atividades técnicas, como para pesquisa e sistema wireless em todos os ambientes (Obs. o sistema de internet é ainda a cabo). As salas de aula, auditórios, salas dos professores, secretaria e coordenação do Curso, sala de reuniões, sala dos estudantes e demais infraestrutura administrativa e acadêmica do curso incluindo o Museu Histórico da Escola, sede da Revista Baiana de Enfermagem, sede do Comitê de Ética da Escola de Enfermagem, dentre outros, atendem às necessidades do corpo de pessoal: alunos, docentes e técnico-administrativos, e estão em observância aos requisitos de segurança, conforto e facilidade de acesso devido. Os espaços físicos e funcionais dos campos de estágio visitados se mostram adequados para a formação requerida segundo o PPC deste Curso.

Conceito da Dimensão 3

4.5

REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

4.1. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso Nacionais	NSA para cursos que não têm Diretrizes Curriculares Nacionais	Sim
---	---	-----

Critério de análise:

O PPC está coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais?

Sim

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

4.2. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004)

Critério de análise:

A temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena está inclusa nas disciplinas e atividades curriculares do curso?

O PPC inclui nas disciplinas a realização de atividades e ensino em comunidades afro brasileiras e indígenas, bem como desenvolve ações de extensão em comunidades indígenas e quilombolas da região.

4.3. Titulação do corpo docente (Art. 66 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996) Sim

Critério de análise:

Todo o corpo docente tem formação em pós-graduação?

Os docentes que atuam no curso possuem formação de mestrado (28,21%) e doutorado (67,95%) e especialistas (1,28%).

4.4. Núcleo Docente Estruturante (NDE) (Resolução CONAES Nº 1, de 17/06/2010) Sim

Critério de análise:

O NDE atende à normativa pertinente?

O NDE é composto por sete docentes doutores e um mestre, todos com regime de tempo integral e dedicação exclusiva ao curso de enfermagem da UFBA.

4.5. Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Normativa Nº 12/2006) NSA

Justificativa para conceito NSA: O curso é de bacharelado.

Critério de análise:

A denominação do curso está adequada ao Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia?

4.6. Carga horária mínima, em horas – para Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Nº10, 28/07/2006; Portaria Nº 1024, 11/05/2006; Resolução CNE/CP Nº3,18/12/2002) NSA

Justificativa para conceito NSA: O curso é de bacharelado.

Critério de análise:

Desconsiderando a carga horária do estágio profissional supervisionado e do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, caso estes estejam previstos, o curso possui carga horária igual ou superior ao estabelecido no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia?

4.7.

Carga horária mínima, em horas – para Bacharelados e Licenciaturas Resolução CNE/CES Nº 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES Nº 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CP 2 /2002 (Licenciaturas). Resolução CNE/CP Nº 1 /2006 (Pedagogia) Sim

Critério de análise:

O curso atende à carga horária mínima em horas estabelecidas nas resoluções?

4.8.

Tempo de integralização Resolução CNE/CES Nº 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES Nº 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CP 2 /2002 (Licenciaturas) Sim

Critério de análise:

O curso atende ao Tempo de Integralização proposto nas Resoluções?

4.9. Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida (Dec. Nº 5.296/2004, com prazo de implantação das condições até dezembro de 2008) Sim

Critério de análise:

A IES apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida?

O prédio destinado às atividades do curso possui rampas de acesso e elevadores.

4.10. Disciplina de Libras (Dec. Nº 5.626/2005) Sim

Critério de análise:

O PPC contempla a disciplina de Libras na estrutura curricular do curso?

A disciplina de libras é oferecida como optativa aos acadêmicos do curso.

4.11. Prevalência de Avaliação Presencial para EAD (Dec. Nº 5622/2005 art. 4 inciso II, § 2) NSA

Justificativa para conceito NSA: O curso é presencial.

Critério de análise:

Os resultados dos exames presenciais prevalecem sobre os demais resultados obtidos em quaisquer outras formas de avaliação a distância?

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

4.12. Informações Acadêmicas (Portaria Normativa Nº 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC Nº 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010) Sim

Critério de análise:

As informações acadêmicas exigidas estão disponibilizadas na forma impressa e virtual?

As informações acadêmicas são disponibilizadas na home page do curso, da instituição e impressas.

4.13. Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002) Sim

Critério de análise:

Há integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente?

O curso oferece uma disciplina de educação e sustentabilidade ambiental.

DISPOSIÇÕES LEGAIS

O currículo do curso da escola de enfermagem da UFBA apresenta coerência com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em enfermagem, contempla às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, inclusive com ações de extensão em comunidades quilombolas da região.

Na Matriz Curricular há previsão da oferta de estágio supervisionado, com carga horária adequada e regulamento próprio. O corpo docente atende às exigências de titulação, o NDE é composto por sete doutores e um mestre, todos com Dedicção exclusiva. A carga horária do curso e o tempo de integralização atende ao previsto na legislação.

A instituição apresenta condições de acesso para portadores de necessidades especiais em todas suas dependências. O PPC prevê oferta da disciplina de Libras na sua estrutura curricular. Há previsão de Trabalho de Conclusão de Curso, desenvolvido individualmente, com conteúdo fixado e com previsão de regulamentação contendo critérios, procedimentos, mecanismos de avaliação e diretrizes técnicas relacionadas à sua elaboração.

As informações acadêmicas são disponibilizadas aos discentes e docentes na Home Page institucional e impressas. As questões da Política de educação ambiental são abordadas nas disciplinas do curso.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

A Comissão de Avaliação designada pelo Ofício Circular nº 95360 MEC/INEP/DAES, de 08 de OUTUBRO DE 2012, constituída pelas professoras Alacoque Lorenzini Erdmann e Jussara Gue Martini, que realizou avaliação para subsidiar a Renovação de Reconhecimento do Curso de graduação da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Bahia, com carga horária total de 4.590 horas, 50 vagas semestrais, diurnas, em regime de matrícula semestral, com integralização mínima de 10 semestres e máxima de 12 semestres, coordenado pela docente Profª Adriana Valéria da Silva Freitas, Doutora em Enfermagem. O Curso de Enfermagem da UFBA, foi criado pelo Decreto n.º 22.637, de 25 de fevereiro de 1947, sediado na rua Augusto Viana, s/n, Campus Universitário do Canela. Salvador – Bahia – CEP: 40.110 - 060. Na visita in loco realizada no período de 18 a 21 de novembro de 2012 apresenta o seguinte resumo da avaliação qualitativa das três dimensões avaliadas: a IES apresenta justificativa para conceito preliminar do curso; as ações acadêmico-administrativas, em decorrência dos relatórios produzidos pela auto-avaliação e pela avaliação externa (ENADE e outros), foram implementadas. Ocorreu ampla reforma do espaço físico destinado à escola, elaboração coletiva de um novo PPC que contempla as exigências legais para a formação de graduação em Enfermagem. As ementas, os programas e a bibliografia indicada estão suficientemente atualizados e coerentes com o perfil do egresso. A Coordenador de Curso tem experiência de 15 anos de magistério superior, de gestão acadêmica superior e dedica 20 horas semanais à condução do curso. Há NDE constituído. Compõe-se de um total de 78 professores, sendo 53 doutores (67,95%); 22 mestres (28,21%); 2 graduados (2,56%) e 1 especialista (1,28). Quanto ao vínculo e dedicação destes 78 professores, 73 têm regime de trabalho integral com dedicação exclusiva (93,60%); 1 com regime de trabalho integral de 40 horas (1,28%) e 4 com regime de trabalho parcial de 20 horas (5,13%). Os titulados possuem experiência acadêmica de mais de 15 anos no ensino superior, e têm publicações nos últimos 5 anos. A IES possui estrutura e instalações adequadas à comunidade acadêmica e multimeios adequados qualitativa e quantitativamente. Biblioteca apresenta condições adequadas de espaço físico; bibliografias em quantidade e qualidade adequadas, e atualizadas; laboratórios bem equipados em quantidade suficiente. Carga horária dos estágios supervisionados igual a 20%. PPC prevê a inserção de Libras. Satisfatórias condições de acesso para pessoas com deficiência e ou mobilidade. TCC realizado individualmente e devidamente regulamentado O resultado dessa síntese está expresso a seguir:

Dimensão I- 4,6;

Dimensão II- 4,9;

Dimensão III- 4,5.

Considerando portanto, os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes do SINAES e neste instrumento de avaliação, este curso de Graduação em Enfermagem apresenta um perfil satisfatório de qualidade (conceito final 5).

CONCEITO FINAL

5